

Revista **a** EVOLUÇÃO

Ano II - nº 23 - Dez/2021 - ISSN 2675-2573

ISSN 2675-2573

FERNANDO TOLEDO CARDOSO

**Todos nós temos diversas potencialidades,
só é necessário acreditar que será possível.**



POIESIS

Cleia Teixeira
Danton Medrado
J. Wilton

LANÇAMENTO



A educação evolui quanto mais evoluem seus profissionais

www.primeiraevolucao.com.br

Revista **EVOLUÇÃO**

Ano II - n° 23 - Dezembro de 2021 - ISSN 2675-2573

Editor Responsável:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

Editor correspondente (Angola):

Manuel Francisco Neto

Coordenação editorial:

Ana Paula de Lima
Andréia Fernandes de Souza
Isac dos Santos Pereira
Vilma Maria da Silva

Organização:

Andréia Fernandes de Souza
Manuel Francisco Neto
Vilma Maria da Silva

AUTORES(AS)

Adelina Ursula Correia de Lima
Alcides Piedoso Ferreira Chivango e Faustino Moma Tchipesse
Cristiana Ferreira de Sousa Neves
Evelice de Souza Evangelista
Luís Venâncio
Marta Batista Justino Caetano
Mineiva Medina Rodrigues Silva
Rosemeire Santos de Deus Lopes
Samantha Lima Lopes/Sarah Emilly Souza de Jesus/Wesley Fernandes Rodrigues
Sirlene Xavier Teixeira
Vanda de Lima Rodrigues
Vilma Maria da Silva

A educação evolui quanto mais evoluem seus profissionais

Revista Primeira Evolução [recurso eletrônico] / [Editor] Antonio Raimundo Pereira Medrado. – n. 23 (dez. 2021). – São Paulo : Edições Livro Alternativo, 2021.

82 p. : il. color
Bibliografia
Mensal
Modo de acesso: <https://primeiraevolucao.com.br>
ISSN 2675-2573 (on-line)

1. Educação – Periódicos. 2. Pedagogia – Periódicos. I. Medrado, Antonio Raimundo Pereira, editor. II. Título.

CDD 22. ed. 370.5

Patrícia Martins da Silva Rede – Bibliotecária – CRB-8/5877

 <https://doi.org/10.52078/issn2673-2573.rpe.23>

A

São Paulo
2021

Editor Responsável:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

Editor correspondente (ANGOLA):

Manuel Francisco Neto

Comissão editorial:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

José Roberto Tenório da Silva

Manuel Francisco Neto

Vilma Maria da Silva

Coordenação editorial:

Ana Paula de Lima

Denise Mak

Patrícia Tanganelli Lara

Thais Thomas Bovo

Veneranda Rocha de Carvalho

Com. de Avaliação e Leitura:

Prof. Me. Adelson Batista Lins

Prof. Esp. Ana Paula de Lima

Prof. Me. Andreia Fernandes de Souza

Prof. Dra. Denise Mak

Prof. Me. Isac dos Santos Pereira

Prof. Dr. Manuel Francisco Neto

Prof. Me. Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco

Prof. Dra. Patrícia Tanganelli Lara

Prof. Dra. Thais Thomas Bovo

Prof. Me. Veneranda Rocha de Carvalho

Bibliotecária:

Patrícia Martins da Silva Rede

Edição, Web-edição e projetos:

Antonio Raimundo Pereira Medrado

José Roberto Tenório da Silva

Lee Anthony Medrado

Contatos

Tel. (11) 98031-7887

Whatsapp: (11) 99543-5703

primeiraevolucao@gmail.com

https://primeiraevolucao.com.br

São Paulo - SP - Brasil

netomanuefrancisco@gmail.com

Luanda - Angola

Esta revista é mantida e financiada por professoras e professores. Sua distribuição é, e sempre será, livre e gratuita.

É permitida a reprodução total ou parcial dos artigos desta revista, desde que citada a fonte.

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos autores e não expressam, necessariamente, a opinião da revista.

Publicada no Brasil por:

Edições
Livro Alternativo

Colaboradores voluntários em:



A revista **PRIMEIRA EVOLUÇÃO** é um projeto editorial criado pela Edições Livro Alternativo para auxiliar professores(as) a publicarem suas pesquisas, estudos, vivências ou relatos de experiências.

O corpo editorial da revista é formado por professores, especialistas, mestres e doutores que atuam na rede pública de ensino, e por profissionais do livro e da tecnologia da informação. É totalmente financiada por professoras e professores, e distribuída gratuitamente.

PROPÓSITOS:

Rediscutir, repensar e refletir sobre os mais diversos aspectos educacionais com base nas experiências, pesquisas, estudos e vivências dos profissionais da educação;

Proporcionar a publicação de livros, artigos e ensaios que contribuam para a evolução da educação e dos educadores(as);

Possibilitar a publicação de livros de autores(as) independentes;

Promover o acesso, informação, uso, estudo e compartilhamento de softwares livres;

Incentivar a produção de livros escritos por professores e autores independentes.

PRINCÍPIOS:

O trabalho voltado (principalmente) para a educação, cultura e produções independentes;

O uso exclusivo de softwares livres na produção dos livros, revistas, divulgação, palestras, apresentações etc desenvolvidas pelo grupo; A ênfase na produção de obras coletivas de profissionais da educação;

Publicar e divulgar livros de professores(as) e autores(as) independentes e/ou produções marginais;

O respeito à liberdade e autonomia dos autores(as);

O combate ao despotismo, ao preconceito e à superstição;

O respeito à diversidade.

A educação evolui quanto mais evoluem seus profissionais

Filiada à:



www.primeiraevolucao.com.br

ÍNDICE

05 APRESENTAÇÃO

Profa. Andreia Fernandes de Souza

07 HOMENAGEM Fernando Toledo Cardoso

COLUNAS

10 Catalog'Art; Naveg'Ações de Estudantes

Isac dos Santos Pereira

81 POIESIS

Cleia Teixeira

Danton Medrado

J. Wilton



ARTIGOS

| | |
|--|----|
| 1. EDUCAÇÃO MUSICAL – BENEFÍCIOS DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO Adelina Ursula Correia de Lima | 15 |
| 2. O PAPEL DO PSICOPEDAGOGO NA RESOLUÇÃO DOS PROBLEMAS DE APRENDIZAGENS DOS ALUNOS DO COLÉGIO JOÃO PAULO II EM VIANA Alcides Piedoso Ferreira ChivangoFaustino Moma Tchipesse | 21 |
| 3. A LUDICIDADE E A PSICOMOTRICIDADE EM ASPECTOS COGNITIVOS, MOTORES E SOCIAIS DURANTE A INFÂNCIA Evelice de Souza Evangelista | 33 |
| 4. A IMPORTÂNCIA DA ARTE NO COTIDIANO ESCOLAR Samantha Lima LopesSarah Emilly Souza de JesusWesley Fernandes RodriguesFernando Toledo Cardoso / Rodrigo Ribeiro (Profs. Orientadores) | 39 |
| 5. A RELAÇÃO ENTRE A ACÇÃO DA COMUNIDADE, DAS FAMÍLIAS E DOS (AS) ALUNOS (AS) E O RENDIMENTO ESCOLAR Luís Venâncio | 45 |
| 6. A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO Marta Batista Justino Caetano | 53 |
| 7. UM POUCO SOBRE O ENSINO REMOTO NA PANDEMIA Mineiva Medina Rodrigues Silva | 57 |
| 8. O BRINCAR E SUAS CONTRIBUIÇÕES NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM Rosemeire Santos de Deus Lopes | 61 |
| 9. DISLEXIA E A INTERVENÇÃO DO PSICOPEDAGOGO Sirlene Xavier Teixeira | 65 |
| 10. ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE DISTÚRBIOS DE APRENDIZAGENS E OS SEUS DESDOBRAMENTOS NA EDUCAÇÃO Vanda de Lima Rodrigues | 71 |
| 11. A ESCUTA A PARTIR DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR E DO CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO INFANTIL DA CIDADE DE SÃO PAULO Vilma Maria da Silva | 75 |

A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO

MARTA BATISTA JUSTINO CAETANO

RESUMO: O presente estudo apresenta como a presença de brincadeiras pode auxiliar no processo de desenvolvimento da criança podendo combinar o aprender e o brincar. O processo de ensino aprendizagem é feito por meio de questões sobre os aspectos de várias áreas do desenvolvimento, sendo assim, para compreender como o aprender pode acontecer, será analisado como o brincar pode influenciar no processo de aprendizagem. Também serão apresentados apontamentos e reflexões sobre as brincadeiras como um estímulo no processo de ensino aprendizagem. Pode-se concluir que a prática de atividades lúdicas, jogos e brincadeiras, como uma ferramenta pedagógica facilita a aprendizagem quando realizada pelo professor torna-se uma atividade efetiva que estimula a criança a se descobrir e adquirir conhecimento desenvolvendo diversas habilidades.

Palavras-chave: Aprendizagens. Crianças. Ensino. Lúdico.

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo apresentar como o brincar pode contribuir para o desenvolvimento da criança pensando nos aspectos cognitivo, motor, social e emocional.

O brincar é um recurso que pode ser inserido no contexto escolar como algo lúdico e ocorre em muitas atividades podendo proporcionar um método construtivo.

A brincadeira, o jogo educativo pode relacionar o contentamento e a aprendizagem segundo apontamentos de KISHIMOTO (1994 p.18), também há outros autores que apontam a importância de combinar a necessidade de brincar com a importância do educar.

As regras que existem nas brincadeiras e jogos tornam possível agregar conhecimento no simples ato de brincar.

Neste estudo busca-se apresentar como o aprender pode ser fácil se estimulado por meio de brincadeiras e jogos e que isto pode formar um elo entre o educar, o brincar e o jogar

O ATO DE BRINCAR

ação de brincar está inserida em nosso rol de atividades desde a antiguidade e vista no dia a dia da criança. As brincadeiras podem ser diferentes de lugar para lugar, de classe social e também deve-se considerar a cultura em que a criança está inserida.

brincadeira faz parte da infância independentemente da classe econômica, ou etnia é algo que está voltado para o divertimento, aprendizado, socialização, comunicação e interação. A criança interage com a outra, estabelece uma relação, aprende a respeitar os limites do outro se desenvolvendo assim de forma espontânea.

As habilidades cognitivas e motoras como também as sociais podem ser desenvolvidas por meio das brincadeiras dependendo do jogo, além de interagir com outra criança pode ser necessário movimentar o corpo ou criar uma estratégia.

Para KISHIMOTO (2002 p.148)

O brincar também contribui para aprendizagem da linguagem. A utilização combinatória da linguagem funciona como instrumento de pensamento e ação. Para ser capaz de falar sobre o mundo a criança precisa saber brincar com o mundo com a mesma desenvoltura que caracteriza a ação lúdica. [...] O que faz a criança desenvolver seu poder combinatório não é a aprendizagem da língua ou da forma de raciocinar,

mas, as oportunidades que tem de brincar com a linguagem e o pensamento.

Para OLIVEIRA (2000 p.19)

O brincar, por ser uma atividade livre que não inibe a fantasia, favorece o fortalecimento da autonomia da criança e contribui para a não formação e até quebra de estruturas defensivas. Ao brincar de que é a mãe da boneca, por exemplo, a menina não apenas imita e se identifica com a figura materna, mas realmente vive intensamente a situação de poder gerar filhos, e de ser uma mãe boa, forte e confiável.

No exemplo citado acima de Oliveira é possível compreender que a brincadeira ajuda o desenvolvimento individual da criança, na qual ela consegue compreender e relacionar as normas sociais identificando ações e comportamentos do seu cotidiano.

Quando a criança joga, brinca ela é estimulada a ampliar sua percepção de mundo, exercitando seu cognitivo, a imaginação e a criatividade e isso acontece por meio de uma atividade prazerosa o que pode favorecer mais seu desenvolvimento.

O LÚDICO

O brincar é a principal atividade na infância, pois é por ela que as crianças conseguem se desenvolver e aprender as coisas do mundo.

A brincadeira é um fator que contribui para o desenvolvimento infantil, permite que a criança compare e avalie suas habilidades com as outras desenvolvendo assim os aspectos sensoriais, emocionais e físicos, dando início assim a criação da própria personalidade.

Assim surge para a educação a Ludo Educação que nada mais é que educar por meio da brincadeira.

Para Aristóteles, Platão, São Tomás de Aquino, entre outros apontam que ensinar por meio de jogos e brincadeiras agrega várias vantagens podendo tornar o aprender mais fácil, dinâmico e interessante.

Para CARVALHO (1992, p.14)

Os jogos na vida da criança são de fundamental importância, pois quando brinca, explora e manuseia tudo aquilo que está a sua volta, através de esforços físicos e mentais e sem se sentir coagida pelo adulto, começa a ter sentimentos de liberdade.

O jogar e o brincar são de grande importância no desenvolvimento infantil se tornando parte do processo de aprendizagem sendo significativo dentro do conteúdo curricular, segundo SILVA (2012, p.10).

É por meio dos jogos e das brincadeiras que o professor pode incorporar o lúdico no ensino-aprendizagem contribuindo para o conhecimento da criança.

Segundo KISHIMOTO (1993)

Por meio de uma aula lúdica, o aluno é estimulado a desenvolver sua criatividade e não a produtividade, sendo sujeito do processo pedagógico. Por meio da brincadeira o aluno desperta o desejo do saber, a vontade de participar e a alegria da conquista. Quando a criança percebe que existe uma sistematização na proposta de uma atividade dinâmica e lúdica, a brincadeira passa a ser interessante e a concentração do aluno fica maior, assimilando os conteúdos com mais facilidades e naturalidade.

uso do lúdico como prática pedagógica pode fazer com que a criança tenha uma experiência de vivência unindo pensamento e o sentimento.

O BRINCAR NA EDUCAÇÃO

O brincar é algo natural, está presente em diferentes situações, na escola, em casa em qualquer lugar em que crianças possam estar, segundo BARBOSA (2010).

O papel do professor no processo educacional é mediar o conhecimento para que o aluno possa construir, criar sua identidade e assim compreender seu papel na sociedade. Para que o professor consiga

cumprir com seu propósito ao longo do seu caminho de ensino ele faz uso de diversas práticas educativas e assim o lúdico aparece como uma dessas práticas.

Aprender brincando é algo que é muito discutido, assim é necessário compreender o conceito da prática do lúdico que em palavras simples nada mais é do que aprender brincando, se divertindo.

O lúdico na educação é considerado como uma prática pedagógica para se construir o conhecimento por meio de jogos e brincadeiras que possibilita e facilita a criação de um vínculo entre aprendizagem e a construção do conhecimento.

Segundo o Referencial Nacional para Educação Infantil (BRASIL,1998, p. 23)

Na instituição de educação Infantil pode-se oferecer as crianças condições para as aprendizagens que ocorrem nas brincadeiras e aquelas advinhas de situações pedagógicas intencionais ou aprendizagem de naturezas diversa, ocorrem de maneira ressaltar, porém, que essas aprendizagens, de natureza adversa, ocorrem de maneira integrada no processo de desenvolvimento infantil.

O uso de atividades lúdicas como prática educativa faz com que o desenvolvimento da criança aconteça de maneira espontânea e participativa tornando um recurso que pode ensinar e educar, além de estimular o educando a gostar de aprender sendo possível que ele desenvolva o hábito de estudar e adquirir conhecimento. Para BROUGÉRE (2010) "O educador pode, portanto, construir um ambiente que estimule a brincadeira em função dos resultados desejados".

Cabe ao professor a tarefa de criar e usar brincadeiras, jogos que ajudem a desenvolver na criança uma ação social, cultural para que assim o processo de ensino- aprendizagem seja incorporado de maneira a desenvolver a integração entre o brincar e o educar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como objetivo discutir a ludicidade no processo de ensino aprendizagem no qual ele permite de forma natural o desenvolvimento da criança permitindo que a mesma goste de aprender.

Também fica evidente que alguns filósofos e teóricos consideram o ato de brincar e jogar um estímulo a aprendizagem.

Desta maneira o brincar é algo que deve ser vivenciado e praticado, não só como diversão, mas também como uma atividade que pode aprimorar e desenvolver as potencialidades da criança mostrando que ela pode assimilar e relacionar a realidade e a imaginação.

Pode-se concluir que a prática de atividades lúdicas, jogos e brincadeiras, como uma ferramenta pedagógica facilita a aprendizagem quando realizada pelo professor torna-se uma atividade efetiva que estimula a criança a se descobrir e adquirir conhecimento desenvolvendo diversas habilidades.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, A. **Ludicidade como instrumento pedagógico**. 2009. Disponível em <<http://www.cdof.com.br/recrea22.htm>> Acesso em: 10 de out. 2015
- BARBOSA, Ana Paula Montolezi. **LUDOTECA: UM ESPAÇO LÚDICO**. 2010. Disponível em:<http://www.uel.br/ceca/pedagogia/pages/arquivos/ANA%20PAULO%20MONTOLEZI.pdf>. Acesso em 20 de abril de 2017.
- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n.º 9.394/96. Brasília: DF, 1996.
- _____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil** / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998.
- BROUGÉRE, Gilles. **Brinquedo e cultura**. 8.ed. São Paulo: Cortez, 2010.
- CARVALHO, A.M.C. et al. (Org.). **Brincadeira e cultura: viajando pelo Brasil que brinca**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1992.
- FREIRE, P. (1996). **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 19. ed. São Paulo: Paz e Terra.
- KISHIMOTO. Tizuko Morchida. **Jogos tradicionais infantis; O jogo a criança e a educação**. Petrópolis. Rio De Janeiro: Vozes,1993.
- _____. (Org.) **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 3ª Ed. São Paulo: Cortez 1998.
- _____. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. São Paulo: Cortez, 2002.

LUCKESI, Cipriano Carlos.(org) **Educação e Ludicidade**. Salvador UFBA/FACED, 2000

OLIVEIRA, Vera Barros de (org). **O brincar e a criança do nascimento aos seis anos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

SILVA, João Da Mata Alves Da. **O lúdico como metodologia para o ensino de crianças com deficiência intelectual**. 2012. Disponível em: http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/4736/1/MD_EDUMTE_II_2012_33.pdf acesso em 26 março 2017.



MARTA BATISTA JUSTINO CAETANO

Licenciada em Pedagogia pela Universidade de Guarulhos (UNG), especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional pela Faculdade Bagozzi, possui Lato Senso em Profissão e Formação Docente pela Faculdade de Ciências e Tecnologia Paulistana (FACITEP), e também possui Lato senso em Dificuldades de Aprendizagem pela Faculdade XV de Agosto (FAQ XV). Educadora aposentada do Estado de São Paulo, bem como Educadora ativa desde 2002 na Prefeitura de São Paulo (PMSP).



MAR DE AMOR

Nas águas nem sempre calmas do nosso amor
Onde sentimentos e emoções emergem a todo
instante
Onde a alegria e tristeza se revezam numa
constante
Temos como fiel companheiro o indesejável
estupor.

Nessas idas e vindas da nossa paixão
Ciúmes, medos e insegurança
Fazem-nos agir sempre como uma criança.

Por incontáveis vezes,
Somando-se os dias, chagamos a meses
Fomos dominados por ondas gigantes de
pensamentos
Que tiraram-nos de órbita por muitos momentos.

E antes que possa nosso coração partir
Colocamo-nos a refletir
De que maneira podemos agir
Para esses sentimentos não mais nos consumir.

E o tempo, senhor de tudo,
Sempre trouxe a resposta
Demonstrando que nesse mundo
Incluindo seus planetas, mares e quasares
Jamais encontraremos outra felicidade.

Cleia Teixeira

CEU EMEF Água Azul

PLANTE ESTRELAS

Se tiveres a sensação
Que tudo está fora de ordem
Que tudo é só desordem.
Se o mais importante
Sair do real
Passar a morar no virtual.
E se o mundo virar ao contrário
E as belezas da Terra
Não mais puderes vê-las,
Reorganize sua órbita
Comece a plantar estrelas.

J. Wilton

(EMEF Armando Cridey Righetti)

DELAS

Prenuncia loucura o seu beijo
O telefonema na madrugada
E o convite para um rápido café.

Prenuncia paixão o seu abraço apertado
Seus lábios em meu rosto colado
O roçar dos dedos em meu pescoço.

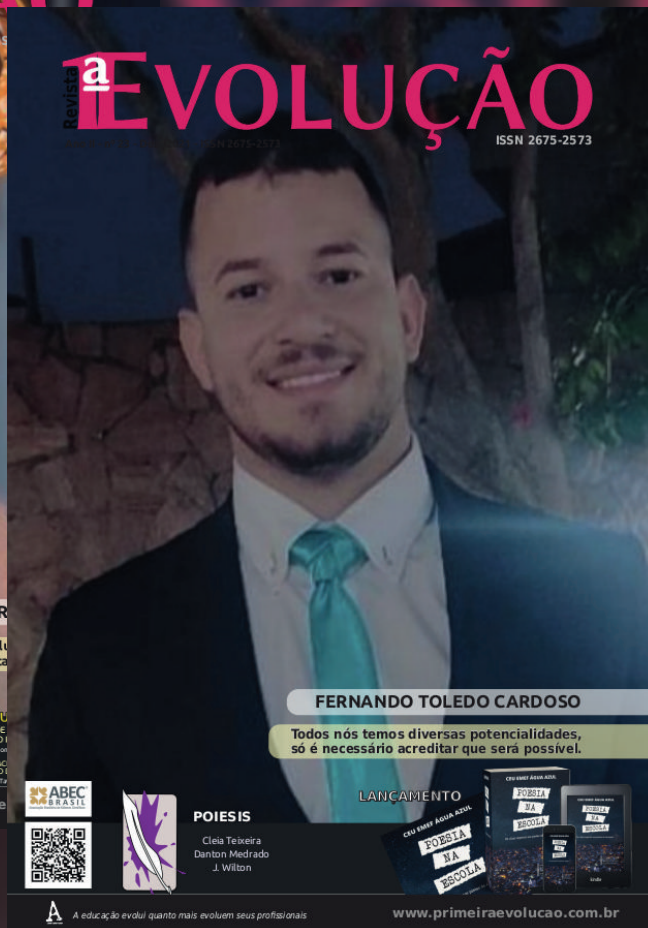
Prenuncia teima o seu falar
Renúncia dúbia do ensejar
Involuntária saga animal.

Desejo cru que arrepia a pele
Noitada de sexo é o que nos impele?
Melhor mesmo é nem pensar.

Prenúncio de liberdade e loucura minha
Aceitar seu jogo de não gozar sozinha
Mas, sou demais curiosa pra não arriscar.

Danton Medrado

EMEF Dr. Augusto César Salgado



ORGANIZAÇÃO:

Andreia Fernandes de Souza
Manuel Francisco Neto
Vilma Maria da Silva

AUTORES(AS):

- Adelina Ursula Correia de Lima
- Alcides Piedoso Ferreira Chivango e Faustino Moma Tchipesse
- Cristiana Ferreira de Sousa Neves
- Evelice de Souza Evangelista
- Luís Venâncio
- Marta Batista Justino Caetano
- Mineiva Medina Rodrigues Silva
- Rosemeire Santos de Deus Lopes
- Samantha Lima Lopes/Sarah Emily Souza de Jesus/Wesley Fernandes Rodrigues.
- Sirlene Xavier Teixeira
- Vanda de Lima Rodrigues
- Vilma Maria da Silva



<https://doi.org/10.52078/issn2673-2573.rpe.23>

www.primeiraevolucao.com.br

Filiada à:

